

Potencial do uso de coleiras impregnadas com deltametrina 4% em cães no controle da Leishmaniose Visceral Canina

Thaís A. Kazimoto^{1*}, Maressa L. R. Sousa¹, Yannara B. N. Freitas¹, Jamille M. Magalhães², Anne E. C. S. Melo², Larissa B. N. Freitas², Fabiano B. Figueiredo³, Guilherme L. Werneck⁴, Nilza D. Alves¹, Francisco M. C. Feijó¹, Edinaidy S. R. Moura⁵, Allany M. M. M. Fernandes⁵, Sthenia S. A. Amora¹.

¹Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, RN, Brasil; ²Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, RN, Brasil; ³Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatozoonoses de Animais Domésticos – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; ⁴Instituto de Medicina Social – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; ⁵Secretaria de Vigilância em Saúde do município de Mossoró, RN, Brasil.

*thaiskazimoto@hotmail.com

O controle da leishmaniose visceral (LV) no Brasil está centrado no diagnóstico e eutanásia de cães soropositivos, mas que tem como dificuldade a recusa de proprietários na eutanásia e a ocorrência de muitos animais transmissores assintomáticos. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a efetividade de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% em cães, como medida de controle da LV canina em áreas endêmicas. Para o estudo foram selecionadas duas áreas equidistantes do Município de Mossoró/RN, a Área Controle (AC) e a Área Encoleiramento (AE), em ambas foram realizados dois inquéritos sorológicos caninos a cada seis meses, sendo que apenas na AE, concomitantemente aos inquéritos foram realizados dois encoleiramentos caninos com as coleiras inseticidas. Para diagnóstico da LV canina foram realizados o teste rápido *Dual Path Platform* (TR-DPP®) e *Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay* (ELISA). Foram utilizados os testes de Qui-quadrado para análise da prevalência e *Odds ratio* para a incidência da doença. Foram analisados 1.209 cães da AE e 1.050 da AC no primeiro inquérito, e 1.207 cães da AE e 1.151 da AC no segundo inquérito. Com base nos resultados, pode-se afirmar que na AE a utilização de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% reduziu a prevalência da LV canina ($p < 0,01$) e permitiu reduzir em pelo menos 53% o risco de adoecimento ($p < 0,01$). Desta forma, uma vez que o controle da LV apresenta-se centrado no diagnóstico e eutanásia de cães, a utilização destas coleiras tem como benefício contribuir para na prevenção e controle da LV, bem como tem potencial para reduzir as chances de transmissão devido ao seu efeito inseticida/repelente. Assim, coleiras impregnadas com deltametrina a 4% podem ser indicadas como medida de controle adicional para a LV, aliada as demais medidas atualmente preconizadas.

Palavras-Chave: Calazar, estudo de intervenção, zoonose.

Apoio: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde do Município de Mossoró/RN e CAPES.